



---

# Resultados 2T21

12 de agosto de 2021



## Springs Global: Receita líquida cresceu 46% entre anos

São Paulo, 12 agosto de 2021 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 385,0 milhões no segundo trimestre de 2021 (2T21), superando em 46,2% e 17,3% os valores registrados no segundo trimestre de 2020 (2T20) e de 2019 (2T19), respectivamente. A margem bruta alcançou 36,3% e a margem EBITDA ajustado foi de 11,6%.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 2T21 foram:

- » **Receita líquida:** R\$ 385,0 milhões; +46,2% e +17,3% em relação ao 2T20 e ao 2T19, respectivamente;
- » **Lucro bruto:** R\$ 139,7 milhões, +43,5% e +47,7% superior ao mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente, e com margem bruta de 36,3%;
- » **Resultado operacional:** R\$ 18,8 milhões, com margem operacional de 4,9%;
- » **EBITDA<sup>(a)</sup> ajustado<sup>2</sup>:** R\$ 44,8 milhões, com margem EBITDA de 11,6%;
- » **Varejo:** A receita da unidade de negócio Varejo cresceu 39,3%, alcançando R\$ 134,2 milhões, enquanto a receita *sell-out*<sup>(b)</sup> aumentou 48,4%, atingindo R\$ 223,3 milhões, incluindo vendas do *e-commerce* de R\$ 84,1 milhões;
- » **Atacado:** Aumento de 50,2% da receita da unidade de negócio Atacado em relação do 2T20, com EBITDA de R\$ 25,0 milhões, em linha com o valor obtido no 2T19; e
- » **Fluxo de caixa livre<sup>(c)</sup>:** R\$ 39,7 milhões, com impacto positivo da redução de R\$ 21,5 milhões do capital de giro entre trimestres.

Em julho de 2021, a Springs Global anunciou:

- » Pedido de oferta pública de emissão de ações de sua controlada indireta AMMO Varejo S.A. e, conseqüentemente, a descontinuidade de projeção da Companhia para o ano de 2021;
- » Emissão de debêntures de sua controlada direta Coteminas S.A., no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com objetivo de alongamento do prazo médio de sua dívida.

Em R\$ milhões	2T21	2T20 <sup>1</sup>	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	1S20 <sup>1</sup>	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Receita líquida	385,0	263,3	328,2	46,2%	17,3%	815,4	565,7	668,9	44,1%	21,9%
Lucro bruto	139,7	97,4	94,6	43,5%	47,7%	298,6	191,3	192,0	56,1%	55,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,3%</i>	<i>37,0%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(0,7 p.p.)</i>	<i>7,5 p.p.</i>	<i>36,6%</i>	<i>33,8%</i>	<i>28,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>7,9 p.p.</i>
Resultado Operacional	18,8	(15,2)	10,5	n.a.	78,6%	47,1	(16,7)	20,2	n.a.	133,5%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>4,9%</i>	<i>(5,8%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>10,7 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>5,8%</i>	<i>(3,0%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>8,7 p.p.</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	(37,8)	(59,3)	(25,8)	n.a.	n.a.	(65,8)	(211,0)	(60,8)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	-	(5,9)	-	n.a.	n.a.	-	(57,0)	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(37,8)	(65,2)	(25,8)	n.a.	n.a.	(65,8)	(268,0)	133,5	n.a.	n.a.
<i>Margem Líquida %</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(24,8%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>15,0 p.p.</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>	<i>(8,1%)</i>	<i>(47,4%)</i>	<i>20,0%</i>	<i>39,3 p.p.</i>	<i>(28,0 p.p.)</i>
EBITDA	43,0	2,7	39,9	1515,7%	7,7%	95,8	(28,1)	268,5	n.a.	(64,3%)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>11,2%</i>	<i>1,0%</i>	<i>12,2%</i>	<i>10,2 p.p.</i>	<i>(1,0 p.p.)</i>	<i>11,7%</i>	<i>(5,0%)</i>	<i>40,1%</i>	<i>16,7 p.p.</i>	<i>(28,4 p.p.)</i>
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	44,8	8,5	38,6	424,0%	15,9%	95,8	28,9	74,2	231,0%	29,2%
<i>Margem EBITDA ajustado<sup>2</sup> %</i>	<i>11,6%</i>	<i>3,2%</i>	<i>11,8%</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>(0,1 p.p.)</i>	<i>11,7%</i>	<i>5,1%</i>	<i>11,1%</i>	<i>6,6 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>

<sup>1</sup> Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

<sup>2</sup> Ver reconciliação na tabela 6

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



# Desempenho Consolidado



## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 385,0 milhões no 2T21, 46,2% e 17,3% superior à do 2T20 e do 2T19, respectivamente. No 2T20 houve fechamento do comércio físico por causa da pandemia do Covid-19, com impacto negativo na receita da unidade de negócio atacado e na receita de lojas físicas da unidade de negócio de varejo, compensada pelo forte crescimento de 8,7 vezes das vendas no *e-commerce*.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(d)</sup> e EPIs<sup>(e)</sup> foi responsável por 50% da receita no 2T21, e produtos intermediários<sup>(f)</sup> por 15%. A receita do Varejo contribuiu com 35% da receita total no 2T21.

A receita de Cameba e EPIs foi de R\$ 192,2 milhões no 2T21, 49,0% acima do valor registrado no mesmo período do ano de 2020. Entre anos, houve aumento de 11,1% do volume de vendas e de 34,1% do preço médio desta linha de produto, de forma a compensar o incremento dos custos de matéria-prima e insumos.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 58,6 milhões no 2T21, 54,2% superior ao valor obtido no 2T20. Entre anos, houve aumento de 40,2% do volume de vendas e de 10,0% do preço médio.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 223,3 milhões no 2T21, com crescimento de 48,4% entre anos e de 80,4% em relação ao mesmo período de 2019. A receita líquida de varejo somou R\$ 134,2 milhões, com crescimento de 39,3% entre anos, com efeito positivo da reabertura do comércio físico, e de 129,8% em relação ao mesmo período de 2019, com o efeito positivo do crescimento de cerca de 7 vezes das vendas do *e-commerce* nos últimos dois anos. O impacto das restrições no comércio de lojas físicas tem sido atenuado através de vendas remotas das próprias lojas e de vendas nas lojas virtuais, com a entrega efetuada a partir das lojas físicas, com benefícios tanto para os clientes, com menor custo de frete e menor prazo de entrega, como para os franqueados, com menor volatilidade de sua receita em função das medidas de restrições de seu município de atuação.

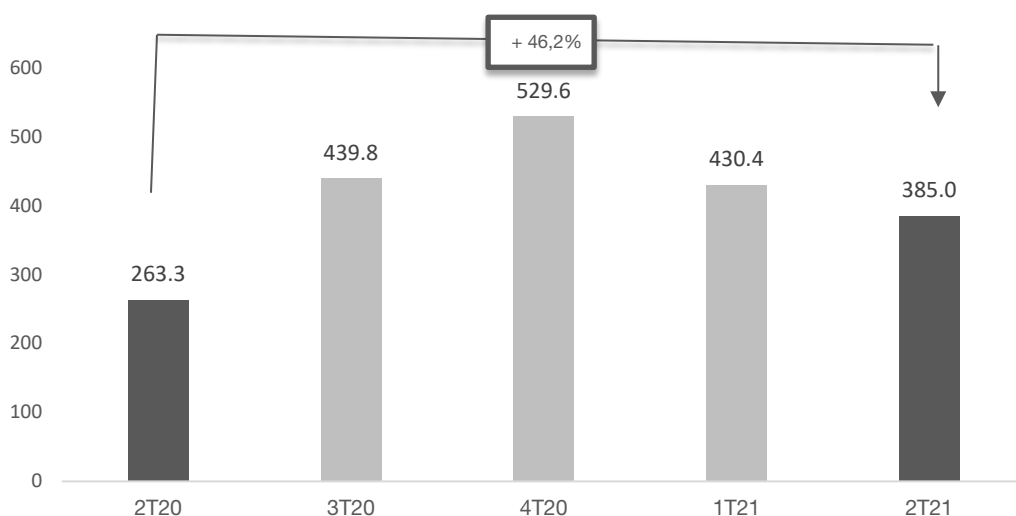


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões



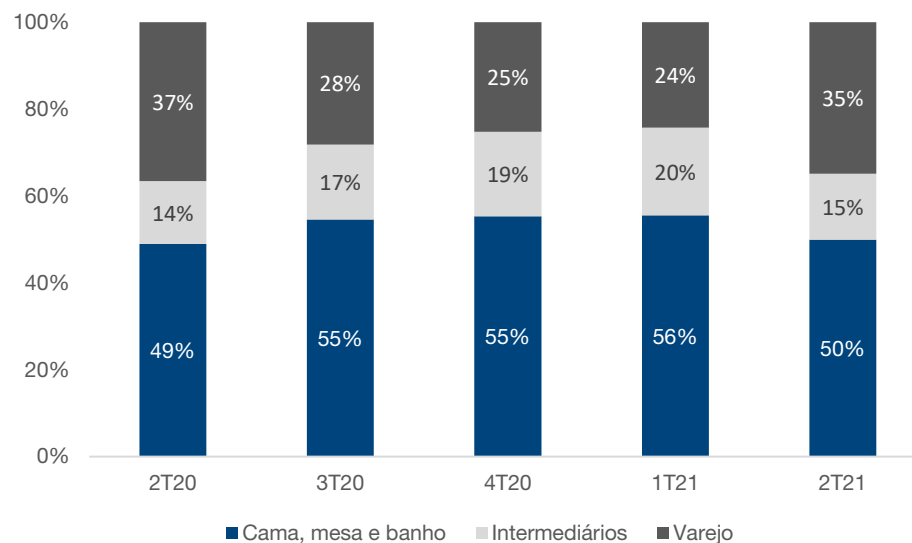


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 245,3 milhões no 2T21, com aumento de 47,8% em relação ao mesmo período de 2020, em função principalmente do maior volume de vendas, representando 63,7% da receita líquida, ante 63,0% e 71,2% no mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 107,8 milhões no 2T21, denominados custos de materiais, com aumento de 49,2%, em relação ao ano anterior, devido, principalmente, ao maior volume de vendas.

O preço de mercado do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 84% em reais, entre anos, no 2T21, porém a Companhia conseguiu antecipar fixações de preço e seu custo médio não foi impactado nestes percentuais. Para os próximos trimestres, com a comercialização da safra brasileira, a Companhia espera que sejam mantidos, em média, os custos de matéria prima registrados no segundo trimestre.

## Preço do algodão - CEPEA / ESALQ

em centavos de Reais por libra-peso

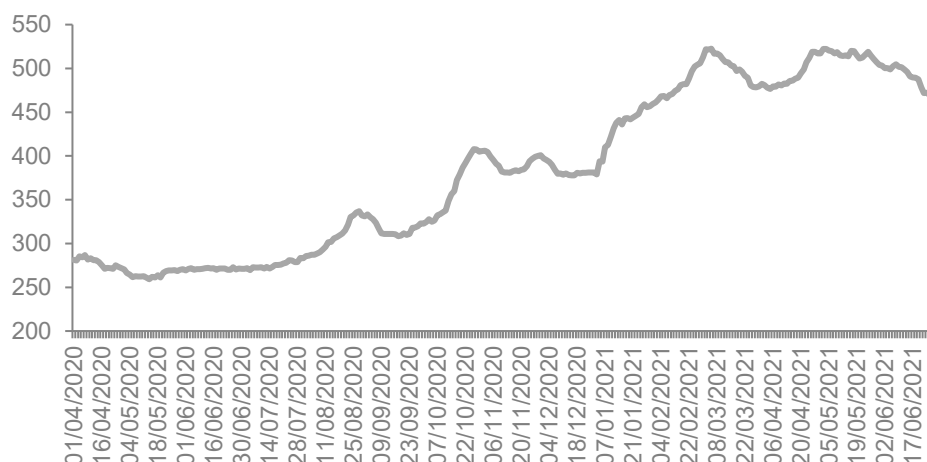


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 122,0 milhões no 2T21, com



incremento de 57,6% entre anos, em função principalmente do maior custo de energia e maior volume de produção de produtos finais.

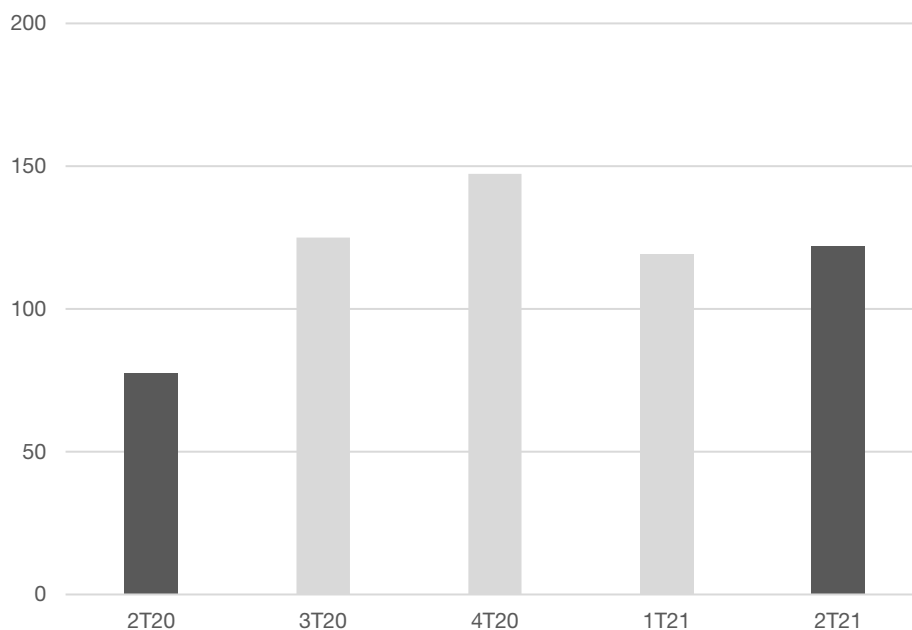


Gráfico 4 – Custo de conversão, em R\$ milhões

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,5 milhões no 2T21, com redução de 4,9% entre anos.

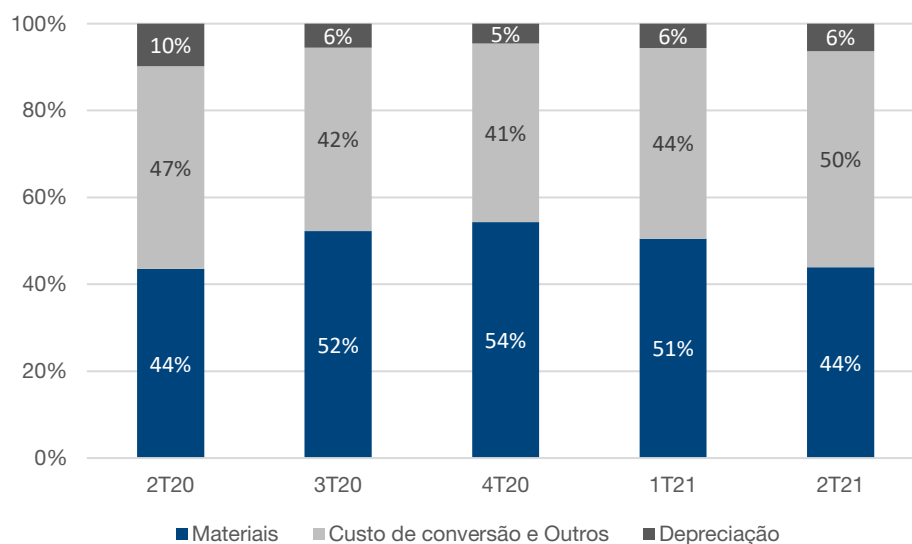


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 90,2 milhões no 2T21, representando 23,4% da receita líquida, ante 29,0% no 2T20 e 19,8% no 2T19. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 32,3 milhões no 2T21, equivalentes a 8,4% da receita líquida, *versus* 10,4% e 9,0% no mesmo período dos anos de 2020 e 2019, respectivamente.

Continuamos investindo em mídias eletrônicas e com maiores despesas logísticas, classificadas como despesas com vendas, tendo em vista o crescimento das vendas nas nossas lojas virtuais. Através do marketing digital, estamos ampliando a nossa base de cliente.



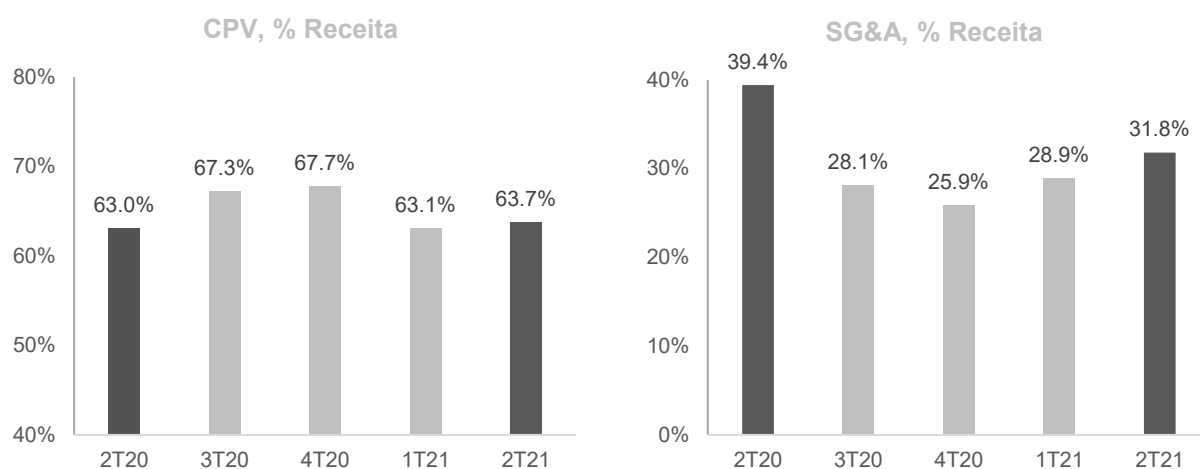


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

## Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram receitas líquidas de R\$ 1,6 milhão no 2T21, ante despesas líquidas de R\$ 8,8 milhões no 2T20, com variação positiva de R\$ 10,4 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T21, *versus* valor negativo de R\$ 7,2 milhões no 2T20, antes de impostos e excluindo os resultados das operações descontinuadas.

## Coligada da Springs Global US

No quarto trimestre de 2020 (4T20), a controlada Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos e, conseqüentemente, (i) o investimento e ágio da coligada Keeco Holdings, LLC, no valor de R\$ 123,7 milhões, foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”; (ii) os resultados dos nove meses de 2020 foram classificados como operações descontinuadas, e (iii) a partir do 4T20, não há mais impacto desta coligada no resultado consolidado da Springs Global.

O resultado relativo a esta participação tinha sido de R\$ 57,0 milhões negativos no primeiro semestre de 2020 (1S20), quando, devido à pandemia do Covid-19, houve uma revisão das projeções dos resultados da coligada e, conseqüentemente, foi necessário (i) constituir uma provisão para perda (“impairment”) no ágio apurado na nossa participação no seu capital, e (ii) reavaliar a realização dos impostos diferidos ativos da Springs Global US.

## Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,8 milhões no 2T21, ante R\$ 1,9 milhão no 2T20, oriundas do *Power Center*, que está atualmente com cerca de 80% de ocupação.

A comercialização do *outlet*, interrompida em 2020 por causa da pandemia, foi retomada no 1T21, sendo o início da sua operação previsto para o primeiro semestre de 2022. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, deve expandir a receita de locação em mais R\$ 12 milhões por ano.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 405,3 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; e (iii) os imóveis de Montes Claros.

## EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 44,8 milhões no 2T21, *versus* R\$ 8,5 milhões no 2T20 e R\$ 38,6 milhões no 2T19. A margem EBITDA ajustado foi de 11,6%, *versus* 3,2% no 2T20 e 11,8% no 2T19.



A geração de caixa nos 12 últimos meses findos em 30 de junho de 2021, LTM EBITDA ajustado, alcançou R\$ 212,1 milhões, indicando a forte recuperação de geração de caixa operacional da Companhia. No segundo trimestre de 2021 registramos crescimento mais significativo do indicador LTM EBITDA tendo em vista que o valor de EBITDA substituído foi muito baixo, por causa da paralização das unidades industriais no segundo trimestre de 2020.

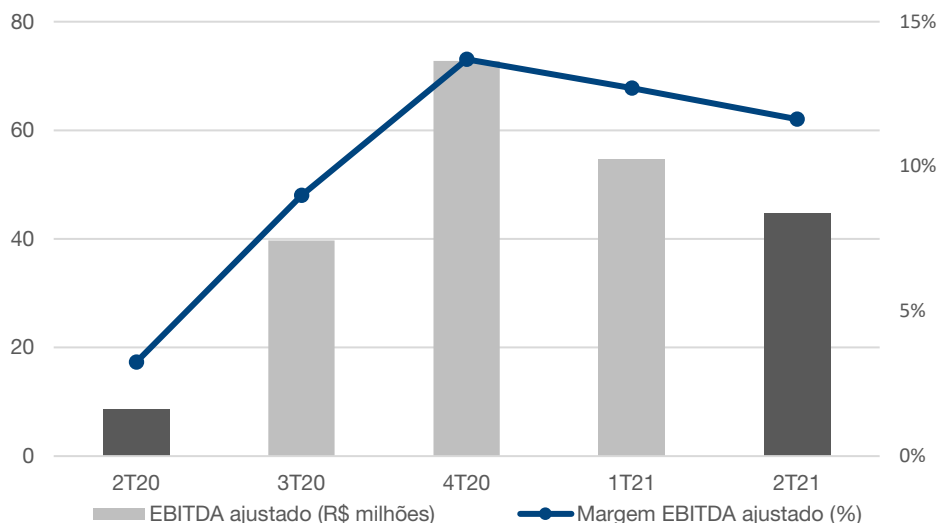


Gráfico 7 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

## Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 139,7 milhões no 2T21, com margem bruta de 36,3%. Houve expansão de 43,5% do lucro bruto e redução de 0,7 p.p. da margem bruta entre anos.

O resultado operacional foi R\$ 18,8 milhões no 2T21, com ampliação de R\$ 34,1 milhões entre anos, devido principalmente (i) ao aumento de R\$ 42,4 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo (ii) aumento de R\$ 18,8 milhões de despesas com SG&A, principalmente com despesas de vendas, devido ao significativo crescimento das vendas.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 37,1 milhões no 2T21, ante R\$ 28,6 milhões no 2T20.

As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 29,3 milhões, ante R\$ 14,3 milhões no 2T20. As receitas financeiras totalizaram R\$ 6,6 milhões, ante R\$ 5,0 milhões no 2T20. O saldo das variações cambiais foi positivo em R\$ 2,4 milhões no 2T21, ante valor negativo de R\$ 2,7 milhões no 2T20, com variação positiva de R\$ 5,1 milhões entre anos.

## Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R\$ 10,4 milhões no 2T21, *versus* R\$ 6,3 milhões no 2T20.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 734,2 milhões no final do 2T21, 2,9% inferior ao trimestre anterior, devido principalmente à redução de duplicatas a receber, parcialmente compensado pelo aumento de estoques e adiantamento de fornecedores, relacionado, principalmente, à compra de algodão.



## Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida<sup>(9)</sup> era de R\$ 739,3 milhões, em 30 de junho de 2021, ante R\$ 766,5 milhões, em 31 de março de 2021, com redução de R\$ 27,2 milhões, ou 3,5%, entre trimestres.

Fizemos amortizações de R\$ 94,8 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 73,0 milhões no 2T21. Entre anos, reduzimos os empréstimos em moeda estrangeira em R\$ 40,8 milhões, ou 49,2%.

No terceiro trimestre de 2021, houve emissão de debêntures simples da Coteminas S.A., não conversíveis em ações, com garantia real do imóvel de São Gonçalo do Amarante e aval da Companhia, no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com pagamentos mensais de amortização do principal e juros. A emissão não irá alterar a alavancagem financeira da Companhia e está em linha com o objetivo de alongamento do seu prazo médio de endividamento.

A Companhia teve um fluxo livre de caixa de R\$ 39,7 milhões no 2T21, positivamente impactada por R\$ 21,5 milhões da redução de capital de giro e pelo uso de R\$ 18,3 milhões de crédito de recuperação de impostos.

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019. Ainda temos o valor de R\$ 95,5 milhões de crédito no nosso balanço, que deverá ser convertido em caixa, reduzindo a dívida líquida, no decorrer do ano de 2021 e seguintes.

No final de 2020, a participação em coligada na América do Norte, com valor contábil de R\$ 123,7 milhões, foi disponibilizada para venda. Os recursos serão destinados exclusivamente para redução da dívida da Companhia.

Reduzimos a nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado, de 5,4x no final de 2020, para 3,5x no final do 2T21.

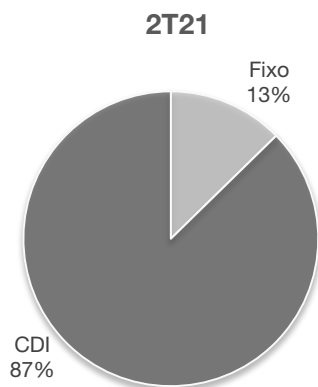


Gráfico 8 – Dívida Bruta por indexador

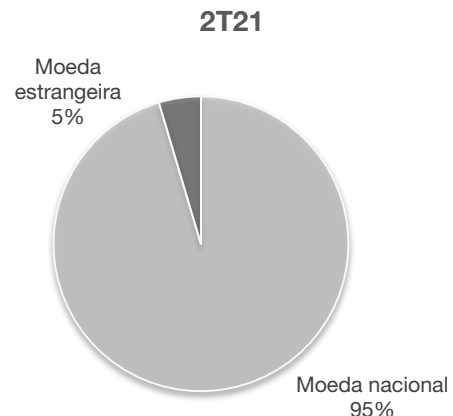


Gráfico 9 – Dívida Bruta por moeda



# Desempenho por Segmento de Negócio



## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

### Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 250,8 milhões no 2T21, com aumento de 50,2% em relação à do mesmo período de 2020, quando ocorreram vários cancelamentos de pedidos e suspensões de entregas de vendas diante do cenário de incerteza.

O CPV totalizou R\$ 186,4 milhões no 2T21, com aumento de 52,3% entre anos, em função principalmente de maiores volumes de venda. O custo médio por tonelagem de produto vendido apresentou crescimento entre anos, apesar da maior taxa de ocupação da produção e consequente diluição dos custos de conversão, de natureza fixa, em função, principalmente, do maior custo de matéria-prima, insumos e energia.

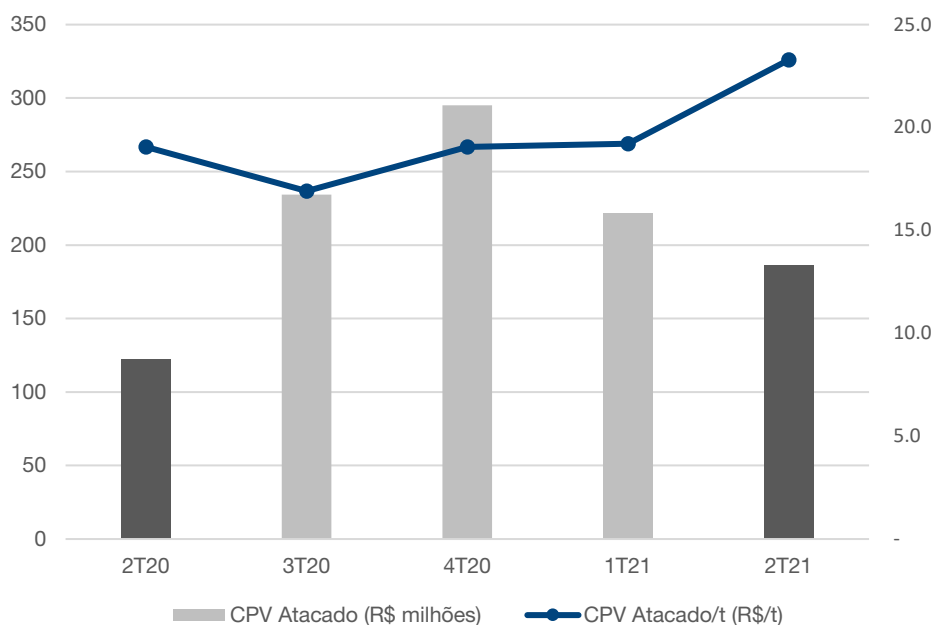


Gráfico 10 – CPV do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto somou R\$ 64,4 milhões, 44,4% superior em relação ao valor registrado no 2T20 e em linha com o valor registrado no 2T19, de R\$ 63,3 milhões. A margem bruta foi de 25,7% no 2T21, com redução de 1,0 p.p. em relação ao 2T20, porém com incremento de 4,3 p.p. em relação do 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 57,7 milhões, sendo equivalente a 23,0% da receita, e em linha com o valor do 2T19, de R\$ 56,8 milhões.

O EBITDA foi R\$ 25,0 milhões no 2T21, *versus* valor negativo de R\$ 0,9 milhão no 2T20, e R\$ 25,6 milhões no 2T19. Margem EBITDA foi igual a 10,0% no 2T21, *versus* 0,5% negativo no 2T20 e 8,6% no 2T19.

## Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 223,3 milhões no 2T21, com crescimento de 48,4% e 80,4% em relação ao mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente. A receita do *e-commerce* no 2T21 somou R\$ 84,1 milhões, representando 37,7% da receita *sell-out* do Varejo, com crescimento de 18,3% ante o primeiro trimestre de 2020 e de quase 7 vezes em relação ao mesmo período de 2019.

Temos conseguido atenuar o impacto das restrições no comércio de lojas físicas através de vendas remotas das próprias lojas e de vendas nas lojas virtuais, sendo parte das entregas efetuada a partir das lojas físicas, reforçando a vantagem da nossa omnicanalidade.

A receita líquida atingiu R\$ 134,2 milhões no 2T21, com aumento de 39,3% e de 129,8% em relação a 2T20 e 2T19, respectivamente, positivamente impactada, entre anos, pela reabertura do comércio e pelo aumento de vendas *omnichannel*, seja a partir das lojas online, com opções de “Retire na loja” ou “Entrega a partir da loja”, ou a partir das lojas físicas, através do uso de Prateleira infinita.

Nos últimos dois trimestres, intensificamos a oferta de produtos de novas categorias, ex-cama, mesa, e banho, que já representam cerca de 20% dos SKUs ofertados nas lojas online. Iniciamos a oferta de novas categorias em lojas físicas, em algumas lojas próprias, e iremos expandir o conceito para toda a nossa rede de lojas, com as vendas sendo realizadas majoritariamente através da prateleira infinita, sem necessidade de estoque físico na loja.



Figura 1 – Mostruário de loja com novas categorias de produtos

No final do 2T21, tínhamos 232 lojas, das quais 65 próprias e 167 franquias. No 2T21, houve abertura de loja própria flagship da Casa Moysés no CJ Shops Jardins.

O CPV totalizou R\$ 58,9 milhões no 2T21, com aumento de 35,0% e de 118,1% em relação a 2T20 e 2T19, com expansão da margem bruta, de 53,8% no 2T19 e 54,7% no 2T20, para 56,1% no 2T21. O lucro bruto somou R\$ 75,3 milhões, sendo 42,9% e 139,8% acima do 2T20 e do 2T19, respectivamente.

As despesas de SG&A somaram R\$ 59,9 milhões, com aumento de 12,8% em relação ao ano anterior, devido, principalmente, ao crescimento das vendas. Não houve outras receitas líquidas no 2T21, *versus* outras despesas líquidas de R\$ 2,9 milhões no 2T20.

O EBITDA foi R\$ 22,1 milhões no 2T21, *versus* R\$ 8,7 milhões no 2T20, e R\$ 9,9 milhões no 2T19.



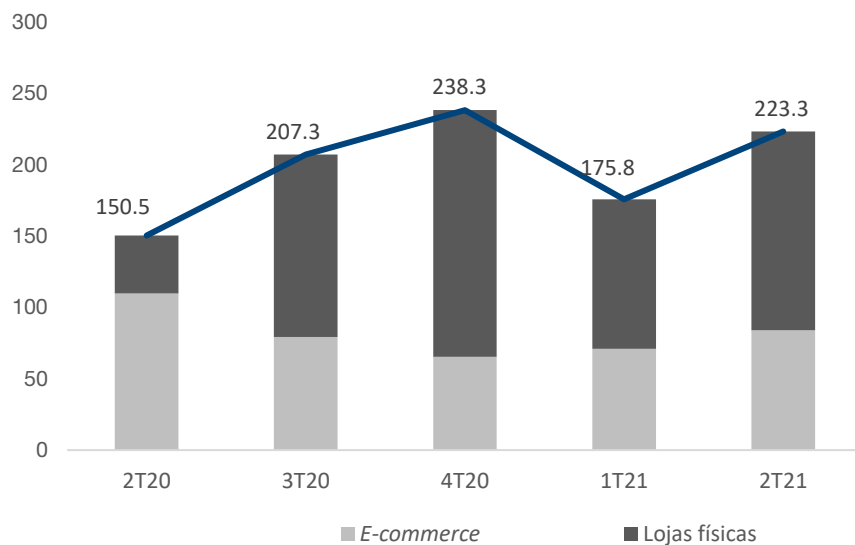


Gráfico 11 – Evolução da receita *sell-out* do varejo

## Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 49,4% no 2T21, com desempenho superior ao do Ibovespa e do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 1,8 milhão no 2T21, *versus* R\$ 0,9 milhão no 1T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 575,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 11,50, em 30 de junho de 2021.

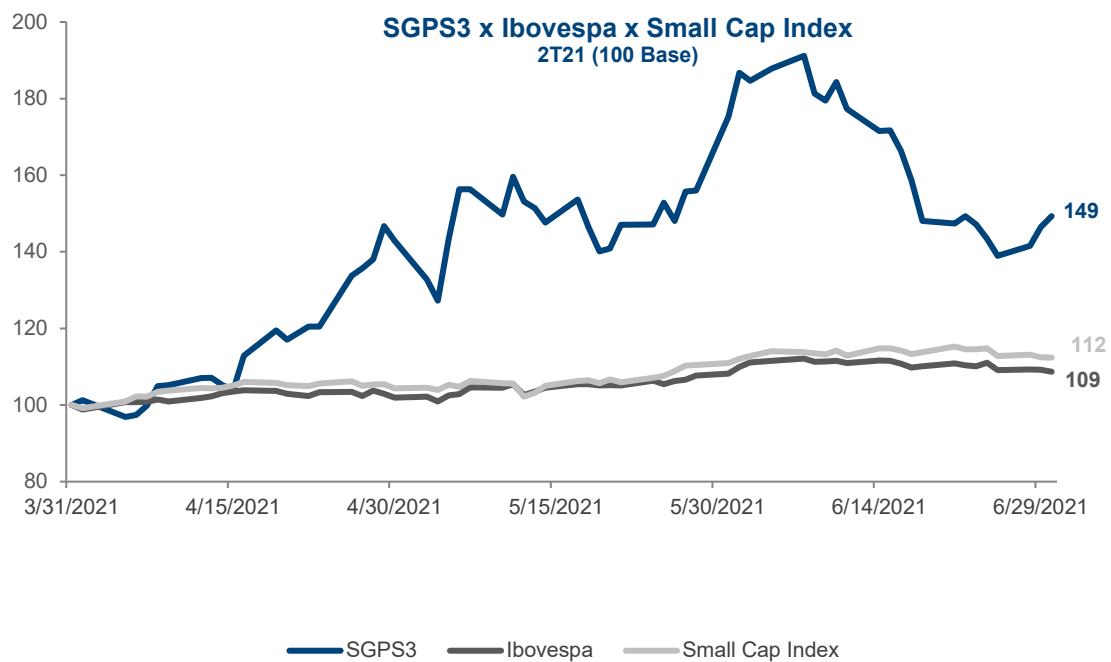


Gráfico 12 – Desempenho da ação SGPS3



# Indicadores financeiros



## Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T21	%	2T20	%	2T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	%	1S20	%	1S19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	250,8	65%	167,0	63%	296,6	90%	50,2%	(15,4%)	576,8	71%	391,8	69%	548,0	82%	47,2%	5,3%
Varejo	134,2	35%	96,3	37%	58,4	18%	39,3%	129,8%	238,6	29%	173,9	31%	120,9	18%	37,2%	97,4%
<b>Receita líquida total</b>	<b>385,0</b>	<b>100%</b>	<b>263,3</b>	<b>100%</b>	<b>328,2</b>	<b>100%</b>	<b>46,2%</b>	<b>17,3%</b>	<b>815,4</b>	<b>100%</b>	<b>565,7</b>	<b>100%</b>	<b>668,9</b>	<b>100%</b>	<b>44,1%</b>	<b>21,9%</b>

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)						Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	2T21	2T20	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	2T21	2T20	2T19	(D)/(E)	(D)/(F)	2T21	2T20	2T19	(G)/(H)	(G)/(I)	
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%	
Camã, mesa e banho	192,2	129,0	208,2	49,0%	(7,7%)	3.825	3.444	5.648	11,1%	(32,3%)	50,2	37,5	36,9	34,1%	36,3%	
Produtos intermediários	58,6	38,0	61,6	54,2%	(4,9%)	4.180	2.981	5.853	40,2%	(28,6%)	14,0	12,7	10,5	10,0%	33,2%	
Varejo	134,2	96,3	58,4	39,3%	129,8%											
<b>Total</b>	<b>385,0</b>	<b>263,3</b>	<b>328,2</b>	<b>46,2%</b>	<b>17,3%</b>	<b>8.005</b>	<b>6.425</b>	<b>11.501</b>	<b>24,6%</b>	<b>(30,4%)</b>	<b>48,1</b>	<b>41,0</b>	<b>28,5</b>	<b>17,4%</b>	<b>68,5%</b>	

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)						Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	1S21	1S20	1S19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	1S20	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)	1S21	1S20	1S19	(G)/(H)	(G)/(I)	
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%	
Camã, mesa e banho	431,1	294,5	429,8	46,4%	0,3%	8.897	8.267	12.328	7,6%	(27,8%)	48,5	35,6	34,9	36,0%	39,0%	
Produtos intermediários	145,7	97,3	118,7	49,7%	22,7%	10.650	8.290	11.034	28,5%	(3,5%)	13,7	11,7	10,8	16,6%	27,2%	
Varejo	238,6	173,9	120,4	37,2%	98,2%											
<b>Total</b>	<b>815,4</b>	<b>565,7</b>	<b>668,9</b>	<b>44,1%</b>	<b>21,9%</b>	<b>19.547</b>	<b>16.557</b>	<b>23.362</b>	<b>18,1%</b>	<b>(16,3%)</b>	<b>41,7</b>	<b>34,2</b>	<b>28,6</b>	<b>22,1%</b>	<b>45,7%</b>	

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	2T21	%	2T20	%	2T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	%	1S20	%	1S19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	107,8	43,9%	72,2	43,5%	118,5	50,7%	49,2%	(9,0%)	244,9	47,4%	181,7	48,5%	239,3	50,2%	34,8%	2,3%
Custo de conversão e Outros	122,0	49,7%	77,4	46,6%	99,5	42,6%	57,6%	22,6%	241,2	46,7%	161,4	43,1%	207,2	43,4%	49,4%	16,4%
Depreciação	15,5	6,3%	16,3	9,8%	15,6	6,7%	(4,9%)	(0,6%)	30,7	5,9%	31,3	8,4%	30,4	6,4%	(1,9%)	1,0%
<b>CPV</b>	<b>245,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>165,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>233,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>47,8%</b>	<b>5,0%</b>	<b>516,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>374,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>476,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,0%</b>	<b>8,4%</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>63,7%</b>		<b>63,0%</b>		<b>71,2%</b>		<b>0,7 p.p.</b>	<b>(7,5 p.p.)</b>	<b>63,4%</b>		<b>66,2%</b>		<b>71,3%</b>		<b>(2,8 p.p.)</b>	<b>(7,9 p.p.)</b>
Despesas de vendas	90,2	73,6%	76,4	73,6%	65,1	68,9%	18,0%	38,6%	181,4	73,5%	142,6	70,8%	132,9	69,6%	27,2%	36,5%
Despesas gerais e administrativas	32,3	26,4%	27,4	26,4%	29,4	31,1%	18,2%	9,9%	65,4	26,5%	58,8	29,2%	58,0	30,4%	11,1%	12,6%
<b>SG&amp;A</b>	<b>122,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>103,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>94,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,1%</b>	<b>29,6%</b>	<b>246,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>201,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>190,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>29,3%</b>
<b>SG&amp;A, % Receita</b>	<b>31,8%</b>		<b>39,4%</b>		<b>28,8%</b>		<b>(7,6 p.p.)</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>30,3%</b>		<b>35,6%</b>		<b>28,5%</b>		<b>(5,3 p.p.)</b>	<b>1,7 p.p.</b>

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	2T21	2T20 <sup>1</sup>	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	1S20 <sup>1</sup>	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Lucro (prejuízo) líquido	(37,8)	(65,2)	(25,8)	n.a.	n.a.	(65,8)	(268,0)	133,5	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(3,9)	0,2	2,7	n.a.	n.a.	(6,8)	70,0	3,2	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	60,5	43,9	33,6	37,7%	79,7%	119,6	124,2	77,8	(3,7%)	53,7%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,2	23,8	28,1	1,6%	(14,0%)	48,7	45,7	54,0	6,7%	(9,8%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	1,3	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	(2,8)	-	(100,0%)	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>43,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>39,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>7,7%</b>	<b>95,8</b>	<b>(28,1)</b>	<b>268,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>(64,3%)</b>
<b>Operações continuadas</b>										
Lucro (prejuízo) líquido	(37,8)	(65,2)	(25,8)	n.a.	n.a.	(65,8)	(268,0)	133,5	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	5,9	-	(100,0%)	n.a.	-	57,0	(194,4)	(100,0%)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(3,9)	0,2	2,7	n.a.	n.a.	(6,8)	70,0	3,2	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	60,5	43,9	33,6	37,7%	79,7%	119,6	124,2	77,8	(3,7%)	53,7%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,2	23,8	28,1	1,6%	(14,0%)	48,7	45,7	54,0	6,7%	(9,8%)
<b>EBITDA operações continuadas</b>	<b>43,0</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>403,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>
(-) Resultado de venda de ativo	1,8	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>EBITDA ajustado operações continuadas</b>	<b>44,8</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>424,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>										
Resultado operações descontinuadas	-	(5,9)	-	(100,0%)	n.a.	-	(57,0)	194,4	(100,0%)	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	1,3	n.a.	(100,0%)	-	-	-	n.a.	n.a.
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>EBITDA operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(5,9)</b>	<b>1,3</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>-</b>	<b>(57,0)</b>	<b>194,4</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>43,0</b>	<b>2,7</b>	<b>39,9</b>	<b>1515,7%</b>	<b>7,7%</b>	<b>95,8</b>	<b>(28,1)</b>	<b>268,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>(64,3%)</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>44,8</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>424,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos

Tabela 7 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	2T21	2T20 <sup>1</sup>	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S21	1S20	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	25,0	(0,9)	25,6	n.a.	(2,3%)	75,0	22,8	51,0	228,6%	47,1%
Varejo	22,1	8,7	9,9	153,6%	123,2%	29,3	8,3	13,4	252,3%	118,7%
Despesas não alocáveis	(4,1)	0,7	3,2	n.a.	n.a.	(8,5)	(2,2)	9,8	293,0%	n.a.
<b>EBITDA operações continuadas (i)</b>	<b>43,0</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>403,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>
(-) Resultado de venda de ativo	1,8	-	-	n.a.	n.a.	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>EBITDA ajustado operações continuadas (ii)</b>	<b>44,8</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>424,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>
<b>EBITDA operações descontinuadas (ii)</b>	<b>-</b>	<b>(5,9)</b>	<b>1,3</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>-</b>	<b>(57,0)</b>	<b>194,4</b>	<b>(100,0%)</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>EBITDA (i) + (ii)</b>	<b>43,0</b>	<b>2,7</b>	<b>39,9</b>	<b>1515,7%</b>	<b>7,7%</b>	<b>95,8</b>	<b>(28,1)</b>	<b>268,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>(64,3%)</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup> (ii)</b>	<b>44,8</b>	<b>8,5</b>	<b>38,6</b>	<b>424,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>95,8</b>	<b>28,9</b>	<b>74,2</b>	<b>231,0%</b>	<b>29,2%</b>
Margem EBITDA %	11,2%	1,0%	12,2%	10,2 p.p.	(1,0 p.p.)	11,7%	(5,0%)	40,1%	16,7 p.p.	(28,4 p.p.)
Margem EBITDA ajustado <sup>2</sup> %	11,6%	3,2%	11,8%	8,4 p.p.	(0,1 p.p.)	11,7%	5,1%	11,1%	6,6 p.p.	0,7 p.p.

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T21	2T20	(A)/(B)	1S21	1S20	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	6,6	5,0	30,9%	12,6	13,7	(8,2%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(37,1)	(28,6)	29,6%	(68,3)	(59,2)	15,5%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(29,3)	(14,3)	105,1%	(57,4)	(44,1)	30,2%
Juros sobre arrendamentos	(3,1)	(3,4)	(8,8%)	(6,2)	(7,3)	(15,2%)
<b>Resultado financeiro, ex-variação cambial</b>	<b>(62,8)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>52,5%</b>	<b>(119,3)</b>	<b>(96,8)</b>	<b>23,2%</b>
Variações cambiais líquidas	2,4	(2,7)	n.a.	(0,3)	(27,4)	(99,0%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(43,9)</b>	<b>37,7%</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(124,2)</b>	<b>(3,7%)</b>

Tabela 9 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	422,4	501,4	353,6	(15,8%)	19,4%
Estoques	459,5	444,8	417,8	3,3%	10,0%
Adiantamento a fornecedores	43,0	15,5	26,5	177,8%	62,5%
Fornecedores	(190,6)	(205,9)	(136,3)	(7,4%)	39,8%
<b>Capital de giro</b>	<b>734,2</b>	<b>755,8</b>	<b>661,5</b>	<b>(2,9%)</b>	<b>11,0%</b>



Tabela 10 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	829,0	855,4	891,9	(3,1%)	(7,0%)
- Moeda nacional	786,9	790,0	809,0	(0,4%)	(2,7%)
- Moeda estrangeira	42,1	65,4	82,8	(35,6%)	(49,2%)
Debêntures	85,7	87,2	87,6	(1,7%)	(2,1%)
<b>Dívida bruta</b>	<b>914,8</b>	<b>942,6</b>	<b>979,5</b>	<b>(3,0%)</b>	<b>(6,6%)</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(175,5)	(176,1)	(222,2)	(0,4%)	(21,0%)
<b>Dívida líquida</b>	<b>739,3</b>	<b>766,5</b>	<b>757,2</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>(2,4%)</b>
Valores retidos - <i>holdback</i>	-	-	(34,5)	n.a.	n.a.
<b>Dívida líquida após valores retidos</b>	<b>739,3</b>	<b>766,5</b>	<b>722,7</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>2,3%</b>

Tabela 11 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	250,8	326,0	167,0	296,6	(23,1%)	50,2%	(15,4%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(186,4)	(221,7)	(122,4)	(233,3)	(15,9%)	52,3%	(20,1%)
Lucro bruto	64,4	104,3	44,6	63,3	(38,3%)	44,4%	1,7%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>25,7%</b>	<b>32,0%</b>	<b>26,7%</b>	<b>21,3%</b>	<b>(6,3 p.p.)</b>	<b>(1,0 p.p.)</b>	<b>4,3 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(57,7)	(64,1)	(47,4)	(56,8)	(10,0%)	21,7%	1,6%
(+/-) Outros	2,0	(6,6)	(14,3)	2,7	n.a.	n.a.	(25,9%)
Resultado Operacional	8,7	33,6	(17,1)	9,2	(74,1%)	n.a.	(5,4%)
(+) Depreciação e Amortização	16,3	16,4	16,2	16,4	(0,6%)	0,5%	(0,6%)
EBITDA	25,0	50,0	(0,9)	25,6	(50,0%)	n.a.	(2,3%)
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>10,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(5,4 p.p.)</b>	<b>10,5 p.p.</b>	<b>1,3 p.p.</b>

Em R\$ milhões	1S21	1S20	1S19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	576,8	391,8	548,5	47,2%	5,2%
(-) Custo dos produtos vendidos	(408,1)	(290,2)	(419,9)	40,6%	(2,8%)
Lucro bruto	168,7	101,6	128,6	66,0%	31,2%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>29,2%</b>	<b>25,9%</b>	<b>23,4%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>5,8 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(121,8)	(98,2)	(115,6)	24,0%	5,4%
(+/-) Outros	(4,6)	(11,7)	5,6	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	42,3	(8,3)	18,6	n.a.	127,4%
(+) Depreciação e Amortização	32,7	31,1	32,4	5,1%	0,9%
EBITDA	75,0	22,8	51,0	228,6%	47,1%
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>13,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>9,3%</b>	<b>7,2 p.p.</b>	<b>3,7 p.p.</b>

Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	2T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita líquida	134,2	104,4	96,3	58,4	28,5%	39,3%	129,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(58,9)	(49,8)	(43,6)	(27,0)	18,3%	35,0%	118,1%
Lucro bruto	75,3	54,6	52,7	31,4	37,9%	42,9%	139,8%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>56,1%</b>	<b>52,3%</b>	<b>54,7%</b>	<b>53,8%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>2,3 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(59,9)	(54,5)	(53,1)	(33,3)	9,9%	12,8%	79,9%
(+/-) Outros	-	0,2	2,9	5,5	n.a.	n.a.	(100,0%)
Resultado Operacional	15,4	0,3	2,5	3,6	n.a.	n.a.	327,8%
(+) Depreciação e Amortização	6,7	6,9	6,2	6,3	(2,9%)	7,4%	6,3%
EBITDA	22,1	7,2	8,7	9,9	206,9%	153,6%	123,2%
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>16,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>9,6 p.p.</b>	<b>7,4 p.p.</b>	<b>(0,5 p.p.)</b>
Número de lojas	232	232	231	234	0,0%	0,4%	(0,9%)
Própria Mmartan e Casa Moysés	31	30	28	32	3,3%	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	119	119	122	(0,8%)	(0,8%)	(3,3%)
Própria Artex	34	34	34	34	0,0%	0,0%	0,0%
Franquia Artex	49	49	50	46	0,0%	(2,0%)	6,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	223,3	175,8	150,5	123,8	27,0%	48,4%	80,4%
Lojas físicas	139,2	104,7	40,6	111,2	32,9%	243,2%	25,2%
<i>E-commerce</i>	84,1	71,1	109,9	12,6	18,3%	(23,4%)	566,2%
Participação e-commerce (%)	37,7%	40,4%	73,0%	10,2%	(2,8 p.p.)	(35,4 p.p.)	27,5 p.p.

Em R\$ milhões	1S21 (A)	1S20 (B)	1S19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	238,6	173,9	120,9	37,2%	97,4%
(-) Custo dos produtos vendidos	(108,7)	(84,2)	(57,0)	29,0%	90,7%
Lucro bruto	129,9	89,7	63,9	44,8%	103,3%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>54,4%</b>	<b>51,6%</b>	<b>52,9%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>1,6 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(114,4)	(95,5)	(68,3)	19,8%	67,5%
(+/-) Outros	0,2	1,9	5,7	n.a.	(96,5%)
Resultado Operacional	15,7	(3,9)	1,3	n.a.	1107,7%
(+) Depreciação e Amortização	13,6	12,2	12,6	11,1%	7,9%
EBITDA	29,3	8,3	13,9	252,3%	110,8%
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>12,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>11,5%</b>	<b>7,5 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>
Número de lojas	232	231	234	0,4%	(0,9%)
Própria MMartan	31	28	32	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	119	122	(0,8%)	(3,3%)
Própria Artex	34	34	34	0,0%	0,0%
Franquia Artex	49	50	46	(2,0%)	6,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	399,2	290,1	254,6	37,6%	56,8%
<i>Omni-channel</i>	243,9	157,6	227,3	54,8%	7,3%
<i>E-commerce</i>	155,2	132,5	27,4	17,2%	467,5%
Participação e-commerce (%)	38,9%	45,7%	10,7%	(6,8 p.p.)	28,1 p.p.

## Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais após juros e impostos menos caixa líquido aplicado nas atividades de investimento, de acordo com o Demonstrativo do Fluxo de Caixa.
- (d) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (e) EPIs - produtos de proteção individual para área da saúde, fabricados em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé.
- (f) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (g) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras.



## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.339,2</b>	<b>1.399,2</b>	<b>1.161,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	162,2	156,1	197,9
Títulos e valores mobiliários	11,5	18,4	22,7
Duplicatas a receber	422,4	501,4	353,6
Arrendamentos financeiros a receber	15,7	17,8	17,0
Estoques	459,5	444,8	417,8
Adiantamento a fornecedores	43,0	15,5	26,5
Impostos a recuperar	77,1	77,1	59,4
Valores retidos	-	-	34,5
Outros créditos a receber	28,6	32,6	31,7
Ativos mantidos para venda	119,1	135,6	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.725,8</b>	<b>1.799,9</b>	<b>1.987,5</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>420,2</b>	<b>453,4</b>	<b>516,2</b>
Títulos e valores mobiliários	1,7	1,7	1,7
Valores a receber - Clientes	19,7	22,4	22,1
Partes relacionadas	98,2	80,1	60,6
Adiantamento a fornecedores	50,9	42,1	66,2
Arrendamentos financeiros a receber	90,1	104,3	104,9
Impostos a recuperar	59,5	77,8	157,4
Impostos diferidos	17,9	20,3	19,6
Imobilizado disponível para venda	16,6	18,5	16,1
Depósitos judiciais	10,0	10,6	10,9
Outros	55,6	75,7	56,8
<b>Permanente</b>	<b>1.305,5</b>	<b>1.346,5</b>	<b>1.471,3</b>
Investimentos em coligadas	-	-	34,3
Propriedades para investimento	405,3	405,2	407,4
Imobilizado	609,7	631,0	640,8
Direitos de uso	195,8	213,4	202,1
Intangível	94,8	96,9	186,7
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.065,0</b>	<b>3.199,1</b>	<b>3.148,6</b>

## Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.111,6</b>	<b>1.097,6</b>	<b>956,4</b>
Empréstimos e financiamentos	537,7	515,3	480,0
Debêntures	85,7	87,2	87,6
Fornecedores	190,6	205,9	136,3
Impostos e taxas	23,1	21,2	33,6
Obrigações sociais e trabalhistas	88,5	81,8	92,9
Concessões governamentais	31,9	29,4	23,4
Arrendamentos a pagar	63,8	68,8	64,4
Outras contas a pagar	90,2	88,0	38,1
<b>Passivo não circulante</b>	<b>909,4</b>	<b>1.011,9</b>	<b>1.022,9</b>
Empréstimos e financiamentos	291,3	340,1	411,8
Arrendamentos a pagar	264,2	295,8	290,4
Partes relacionadas	1,2	1,1	0,0
Concessões governamentais	61,3	56,4	45,2
Planos de aposentadoria e benefícios	122,2	141,7	139,5
Provisões diversas	12,0	13,2	12,6
Impostos diferidos	77,0	81,4	84,7
Outras obrigações	80,1	82,1	38,6
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.044,1</b>	<b>1.089,6</b>	<b>1.169,3</b>
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	113,8	113,8	117,9
Ajuste acumulado de conversão	(181,6)	(173,9)	(179,1)
Prejuízo acumulado	(827,8)	(790,1)	(709,1)
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>3.065,0</b>	<b>3.199,1</b>	<b>3.148,6</b>

## Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 <sup>1</sup> (C)	2T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	561,5	597,5	364,6	432,4	(6,0%)	54,0%	29,9%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>385,0</b>	<b>430,4</b>	<b>263,3</b>	<b>328,2</b>	<b>(10,5%)</b>	<b>46,2%</b>	<b>17,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(245,3)</b>	<b>(271,5)</b>	<b>(165,9)</b>	<b>(233,6)</b>	<b>(9,7%)</b>	<b>47,8%</b>	<b>5,0%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>63,7%</i>	<i>63,1%</i>	<i>63,0%</i>	<i>71,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(7,5 p.p.)</i>
Materiais	(107,8)	(137,1)	(72,2)	(118,5)	(21,4%)	49,2%	(9,0%)
Custos de conversão e outros	(122,0)	(119,2)	(77,4)	(99,5)	2,3%	57,6%	22,6%
Depreciação	(15,5)	(15,2)	(16,3)	(15,6)	2,0%	(4,9%)	(0,6%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>139,7</b>	<b>158,8</b>	<b>97,4</b>	<b>94,6</b>	<b>(12,0%)</b>	<b>43,5%</b>	<b>47,7%</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>36,3%</i>	<i>36,9%</i>	<i>37,0%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>(0,7 p.p.)</i>	<i>7,5 p.p.</i>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(122,5)</b>	<b>(124,3)</b>	<b>(103,8)</b>	<b>(94,5)</b>	<b>(1,4%)</b>	<b>18,1%</b>	<b>29,6%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>31,8%</i>	<i>28,9%</i>	<i>39,4%</i>	<i>28,8%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>(7,6 p.p.)</i>	<i>3,0 p.p.</i>
Despesas com vendas	(90,2)	(91,2)	(76,4)	(65,1)	(1,1%)	18,0%	38,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>23,4%</i>	<i>21,2%</i>	<i>29,0%</i>	<i>19,8%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>(5,6 p.p.)</i>	<i>3,6 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(32,3)	(33,0)	(27,4)	(29,4)	(2,1%)	18,2%	9,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,7%</i>	<i>10,4%</i>	<i>9,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(2,0 p.p.)</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>
<b>Outras, líquidas</b>	<b>1,6</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>10,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(84,7%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>0,4%</i>	<i>(1,5%)</i>	<i>(3,4%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>(2,8 p.p.)</i>
<b>Resultado operacional</b>	<b>18,8</b>	<b>28,2</b>	<b>(15,2)</b>	<b>10,5</b>	<b>(33,4%)</b>	<b>n.a.</b>	<b>78,6%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>4,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>(5,8%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>(1,7 p.p.)</i>	<i>10,7 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Resultado financeiro	(60,5)	(59,1)	(43,9)	(33,6)	2,3%	37,7%	79,7%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(41,6)</b>	<b>(30,9)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	3,9	2,9	(0,2)	(2,7)	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(59,3)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>(5,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(65,2)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>(24,8%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(3,3 p.p.)</i>	<i>15,0 p.p.</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>

<sup>1</sup> Reclasificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada



## Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	1S21 (A)	1S20 <sup>1</sup> (B)	1S19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	1.159,0	774,0	880,1	49,7%	31,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>815,4</b>	<b>565,7</b>	<b>668,9</b>	<b>44,1%</b>	<b>21,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(516,8)</b>	<b>(374,4)</b>	<b>(476,9)</b>	<b>38,0%</b>	<b>8,4%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>63,4%</i>	<i>66,2%</i>	<i>71,3%</i>	<i>(2,8 p.p.)</i>	<i>(7,9 p.p.)</i>
Materiais	(244,9)	(181,7)	(239,3)	34,8%	2,3%
Custos de conversão e outros	(241,2)	(161,4)	(207,2)	49,4%	16,4%
Depreciação	(30,7)	(31,3)	(30,4)	(1,9%)	1,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>298,6</b>	<b>191,3</b>	<b>192,0</b>	<b>56,1%</b>	<b>55,5%</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>36,6%</i>	<i>33,8%</i>	<i>28,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>7,9 p.p.</i>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(246,8)</b>	<b>(201,4)</b>	<b>(190,9)</b>	<b>22,5%</b>	<b>29,3%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>30,3%</i>	<i>35,6%</i>	<i>28,5%</i>	<i>(5,3 p.p.)</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Despesas com vendas	(181,4)	(142,6)	(132,9)	27,2%	36,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>22,2%</i>	<i>25,2%</i>	<i>19,9%</i>	<i>(3,0 p.p.)</i>	<i>2,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(65,4)	(58,8)	(58,0)	11,1%	12,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>8,0%</i>	<i>10,4%</i>	<i>8,7%</i>	<i>(2,4 p.p.)</i>	<i>(0,7 p.p.)</i>
<b>Outras, líquidas</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(6,6)</b>	<b>19,1</b>	<b>(29,0%)</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>(1,2%)</i>	<i>2,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>(3,4 p.p.)</i>
<b>Resultado operacional</b>	<b>47,1</b>	<b>(16,7)</b>	<b>20,2</b>	<b>n.a.</b>	<b>133,5%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>5,8%</i>	<i>(3,0%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>8,7 p.p.</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Resultado financeiro	(119,6)	(124,2)	(77,8)	(3,7%)	53,7%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(72,5)</b>	<b>(141,0)</b>	<b>(57,7)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	6,8	(70,0)	(3,2)	n.a.	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(211,0)</b>	<b>(60,8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(57,0)</b>	<b>194,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(268,0)</b>	<b>133,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(8,1%)</i>	<i>(47,4%)</i>	<i>20,0%</i>	<i>39,3 p.p.</i>	<i>(28,0 p.p.)</i>

<sup>1</sup> Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2T21	2T20	1S21	1S20
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(37,8)	(65,2)	(65,8)	(268,0)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	24,2	23,8	48,7	45,7
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de coligada	-	5,9	-	14,1
Imposto de renda e contribuição social	(3,9)	0,2	(6,8)	70,0
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	42,9
Resultado na alienação do ativo permanente	1,8	0,4	3,7	0,1
Renegociações de arrendamentos			(2,0)	(4,2)
Variações cambiais	(2,4)	2,7	0,3	27,4
Variações monetárias	6,5	1,4	11,4	3,0
Juros e encargos, líquidos	53,0	30,4	101,3	85,6
Juros sobre arrendamentos	3,1	3,4	6,2	7,3
	<b>44,5</b>	<b>2,9</b>	<b>97,0</b>	<b>24,0</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Títulos e valores mobiliários	2,7	2,2	4,8	129,7
Duplicatas a receber	61,3	56,9	65,2	146,0
Estoques	(18,7)	(8,1)	(59,5)	(28,4)
Adiantamento a fornecedores	1,3	0,6	(5,1)	16,8
Impostos a recuperar	18,3	8,6	30,3	27,6
Valores retidos	(1,3)	(10,4)	20,8	(10,4)
Fornecedores	(10,4)	2,0	(13,2)	(33,4)
Outros	1,1	35,3	18,0	18,4
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>94,2</b>	<b>90,0</b>	<b>158,3</b>	<b>290,4</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(18,0)	(16,5)	(35,4)	(37,5)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(6,9)	(6,2)	(11,4)	(24,3)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,1)	(1,1)	(0,1)	(0,2)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos</b>	<b>69,2</b>	<b>66,2</b>	<b>111,4</b>	<b>228,4</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Propriedades para investimentos	(0,1)	(0,6)	(0,3)	(0,6)
Ativo imobilizado	(10,4)	(6,7)	(23,2)	(36,8)
Ativo intangível	-	(2,6)	-	(2,6)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7,7	0,8	10,3	13,4
Empréstimos entre partes relacionadas	(26,7)	36,0	(36,7)	(31,9)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(29,5)</b>	<b>27,2</b>	<b>(49,9)</b>	<b>(58,6)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	73,7	78,7	124,8	286,5
Liquidação de empréstimos e debêntures	(94,8)	(138,5)	(175,6)	(395,6)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(8,3)	(0,3)	(18,4)	(16,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(29,5)</b>	<b>(60,2)</b>	<b>(69,2)</b>	<b>(125,1)</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(4,1)	0,2	1,1	1,2
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6,2</b>	<b>33,4</b>	<b>(6,5)</b>	<b>45,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
No início do período	156,1	168,7	168,8	151,9
No fim do período	162,2	202,0	162,2	197,9



*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*





### **Sobre a Springs Global | B3: SGPS3**

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

### **Teleconferência de Resultados**

Data: 13/08/2021

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

### **Em Português:**

+55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803

### **Em Inglês:**

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website <http://www.springs.com/ri>.

### **Relações com Investidores**

*Alessandra Gadelha*

*Diretora de Relações com Investidores*

*Tel: +55 11 2145 4476*

*ri@springs.com*

*www.springs.com/ri*





SPRINGS  
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono